

# William Shakespeare – XL

Leva-me, amor, todos os meus amores:  
Que tens agora a mais que não te déssemos?  
Nenhum sincero amor, amor, que apores  
Ao quanto era já teu sem tais acréscimos.  
E se é por meu amor que o amor me raptas,  
Não te posso culpar se dele abusas;  
Todavia te culpo se te adaptas  
Só por capricho ao que em geral recusas.  
Gentil ladrão, eu te perdoo a ofensa,  
Pois roubaste de ti minha penúria,  
Que sempre soube o amor ser dor mais densa  
Sofrer seus erros que do ódio a injúria.  
Lasciva graça, que faz bem do mal;

**William Shakespeare, 50 sonetos**